

TEMA: PIB Trimestral – 4º trimestre e acumulado de 2013

A economia goiana encerra 2013 com crescimento de 3,1%. No quarto trimestre, o incremento no PIB foi de 4,4%, com destaque para os setores da agropecuária e serviços.

Quarto trimestre de 2013

Conforme cálculo do IMB/Segplan-GO, a atividade econômica goiana medida pelo PIB Trimestral, registrou expansão de 4,4% no quarto trimestre de 2013, na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. O resultado do PIB goiano no trimestre decorreu do crescimento no valor adicionado a preços básicos (VA) de 4,5% e dos impostos sobre produtos líquidos de subsídios, de 3,6%. O 4º trimestre mostrou recuperação em relação ao 3º trimestre, resultando na maior taxa no ano.

A atividade **Agropecuária** apresentou o melhor desempenho no 4º trimestre (23,3%) na comparação com o mesmo trimestre de 2012. Embora seja um resultado elevado, não reflete o comportamento das principais culturas de Goiás, devido ao perfil de colheita da agricultura goiana concentrada nos primeiros trimestres.

A **Indústria** em Goiás cresceu no 4º trimestre 2,9%. A indústria de transformação apresentou os melhores resultados, sendo que as maiores contribuições sobre a média global vieram de produtos químicos e alimentos e bebidas. No primeiro pela maior adesão da população a medicamentos genéricos e no segundo, pela maior produção de maionese, cerveja e chope. O setor da construção civil continuou sua trajetória de crescimento, devido a importantes obras de empreendimentos imobiliários, rodovias e ferrovias, obras de urbanização e saneamento básico, que estão sendo executadas em todo Estado.

Em relação ao setor de **Serviços** houve crescimento de 3,5% no último trimestre do ano, puxado pela atividade de comércio 4,5% e administração pública 4,1%. No comércio, houve expansão tanto do segmento varejista quanto do atacadista.

O desempenho do PIB goiano no ano de 2013 de 3,1% foi influenciado pelo bom desempenho do setor de serviços (3,5%), da indústria (2,4%) e da agropecuária (1,2%). Com esse resultado o desempenho da economia goiana em 2013 foi superior à média da economia brasileira, de 2,3%.

No ano em Goiás, serviços foi o setor de destaque. Embora tenha apresentado a maior taxa na composição do PIB, o setor de serviços começa a dar sinais de desaceleração, quando comparado aos anos anteriores, sendo esta a menor taxa desde o ano de 2010. Este resultado reflete o efeito da inflação, o aumento das taxas de juros, a desaceleração do crescimento do salário real e a consequente diminuição do consumo das famílias.

Já o resultado da agropecuária goiana foi o menor entre os grandes setores econômicos, 1,2%, devido à queda acentuada na produção de algumas culturas, tais como: milho, algodão, feijão e arroz. Segundo o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE) posição de dezembro/2013, a safra goiana de cereais, leguminosas e oleaginosas apresentou queda de 1,1%, no comparativo com a

TEMA: PIB Trimestral – 4º trimestre e acumulado de 2013

safrá de 2012. Essa redução está relacionada a fatores climáticos e ocorrência de pragas, que afetaram severamente a produção de importantes culturas.

Goiás, comparativamente ao Brasil, teve melhor desempenho na indústria e serviços, mas, na agropecuária o resultado brasileiro foi bastante superior, Goiás cresceu 1,2% e Brasil 7,0%. Sendo que a indústria de transformação goiana sobressaiu à nacional pela diferença apresentada no segmento de produtos químicos, atividade em que Goiás teve maior produção, devido ao incremento na fabricação de medicamentos, ao passo que no Brasil a produção farmacêutica apresentou recuo.

Tabela 1. PIB Trimestral – Todos trimestres de 2012 e 2013

Períodos	Agropecuária		Indústria		Serviços		PIB	
	Goiás	Brasil	Goiás	Brasil	Goiás	Brasil	Goiás	Brasil
1º Trim. 2012	19,6	-8,1	9,5	-0,1	6,2	1,7	8,3	0,8
2º Trim. 2012	-1,5	1,2	5,2	-2,2	3,3	1,6	3,1	0,6
3º Trim. 2012	6,1	4,0	-0,7	-0,7	2,6	1,4	1,6	0,9
4º Trim. 2012	0,0	-7,0	2,6	0,0	3,8	2,8	5,0	1,8
Acumulado 2012	7,8	-2,1	3,9	-0,8	3,9	1,9	4,4	1,0
1º Trim. 2013	-1,3	13,2	0,9	-1,2	3,3	1,7	2,1	1,8
2º Trim. 2013	-1,1	11,6	1,1	2,7	3,5	2,4	2,5	3,3
3º Trim. 2013	0,1	-1,0	4,5	1,9	3,8	2,2	3,3	2,2
4º Trim. 2013	23,3	2,4	2,9	1,5	3,5	1,8	4,4	1,9
Acumulado 2013	1,2	7,0	2,4	1,3	3,5	2,0	3,1	2,3

Fonte: IBGE, IMB

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2014.

Comportamento da Economia Goiana Setorialmente

Agropecuária (1,2%)

- A safra de cereais, leguminosas e oleaginosas recuou 1,1% em Goiás em 2013 (18,2 milhões de toneladas, ante 18,4 milhões de toneladas) devido à queda na produção de milho (-6,6%), feijão (-17,9%) e algodão herbáceo (-42,0%). A produção de cana-de-açúcar apresentou taxa positiva de 14,7%, mas não conseguiu reverter o comportamento de quedas dos outros produtos.
- A queda na cultura do feijão foi devido ao excesso de chuvas, e do algodão, devido à substituição da cultura e à ocorrência de pragas.

Indústria (2,4%)

Contribuíram para esse resultado a indústria de transformação e a construção civil.

TEMA: PIB Trimestral – 4º trimestre e acumulado de 2013

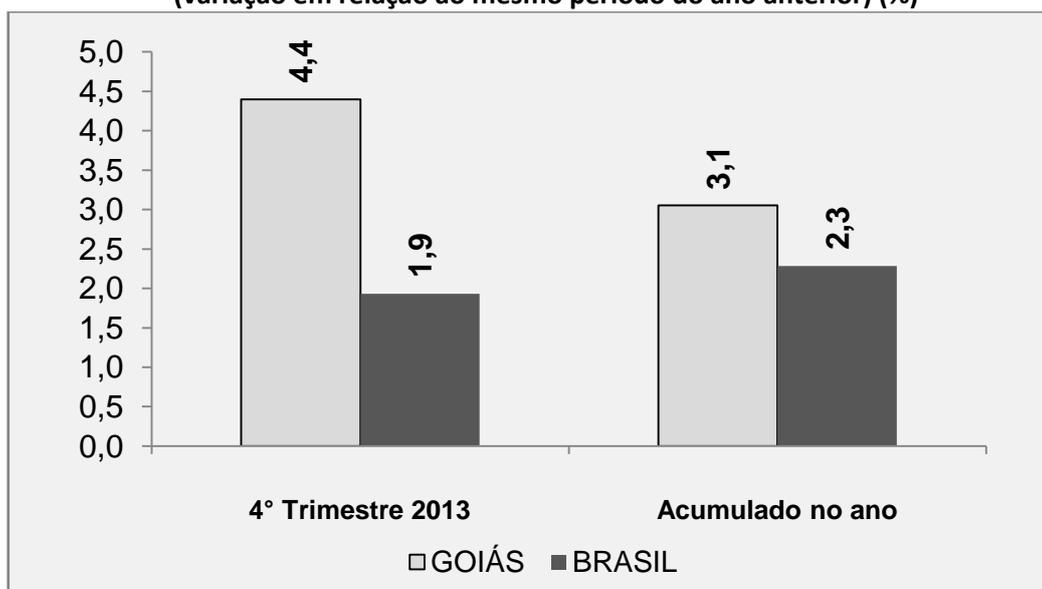
- Impulsionaram a indústria de transformação os segmentos alimentos e bebidas e química (medicamentos), os de maior peso na composição do indicador geral, que, somados correspondem a 78,0%. O avanço na produção de medicamentos está relacionado à expansão no número de empresas e ao volume de investimento direcionado à produção do setor.
- Na construção civil foram importantes as obras de empreendimentos imobiliários, rodovias e ferrovias e de urbanização e saneamento básico.
- Na atividade de eletricidade, gás, água e limpeza urbana – Siup houve recuo, em virtude da menor geração de energia nas usinas de Serra da Mesa e São Simão, motivada pela mudança no regime de chuvas ocorrida em Goiás.

Serviços (3,5%)

Apresentou crescimento o subsetor de Transportes, influenciado pelo modal rodoviário. Também tiveram crescimento comércio, administração pública e serviços prestados às empresas.

- As maiores variações positivas no varejo, por segmento no ano ocorreram em: Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos, com crescimento de 17,7% (crescimento da demanda de medicamentos e instalação de novas empresas); Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação 17,3% (incremento real da renda do trabalho, conjugado à expansão moderada do crédito, que estimulou o consumo).

Gráfico 1 - Comparativo do PIB Goiás e Brasil
(variação em relação ao mesmo período do ano anterior) (%)



Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2014.

TEMA: PIB Trimestral – 4º trimestre e acumulado de 2013

O PIB Goiano teve variação real de 4,4% no quarto trimestre de 2013 e no ano 3,1%. Em valor atingiu o montante de R\$ 34,923 bilhões no quarto trimestre e a estimativa para o fechamento do ano foi de R\$ 133,025 bilhões.

Tabela 2. Produto Interno Bruto Goiano – Valores correntes (R\$ milhões)

	2011 (consolidado)	2012	2013
1º trimestre		28.371	31.230
2º trimestre		30.457	33.234
3º trimestre		30.799	33.638
4º trimestre		32.096	34.923
PIB	111.269	121.723	133.025

Fonte: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2013.

Obs.: Para os anos de 2012 e 2013, para o valor do PIB goiano foi feita previsão utilizando-se metodologia estatística de séries temporais. Os valores podem sofrer alterações quando de sua consolidação com o PIB anual realizado em parceria com o IBGE.

Apesar da taxa goiana de crescimento do PIB ter sido superior à média nacional, a economia estadual não ficou imune à conjuntura macroeconômica do país. Vários fatores contribuíram para o modesto crescimento goiano, o mais baixo desde 2009 (ano da crise financeira mundial), entre eles: o recuo no consumo, diante de juros mais altos, a restrição de crédito e a inadimplência ainda em patamar elevado. Os preços mais altos acabaram travando o consumo, segundo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA/IBGE), a inflação foi de 5,91% em 2013 e concentrou nos grupos de alimentação e de serviços, o que acabou diminuindo a cesta de consumo de muitas famílias.

Pelo lado do setor agropecuário, diferentemente do comportamento da agricultura brasileira, a safra goiana recuou em 2013, afetando não só a agropecuária, mas a indústria, pois o agronegócio em Goiás é bastante representativo.

No Brasil, o cálculo do PIB trimestral é realizado, sistematicamente, pelos estados de: BA, CE, MG, PE, RS, SP e GO, além do Brasil (IBGE).

Tabela 3. Resultados dos estados que realizam o cálculo do PIB Trimestral no Brasil (%)

Estados	Ano de 2012	4º Trimestre/2013*	Ano de 2013
Bahia	3,1	0,9	3,0
Ceará	3,7	2,6	3,4
Goiás	4,4	4,4	3,1
Minas Gerais	2,5	1,5	0,5
Pernambuco	2,3	(ainda não divulgado)	
Rio Grande do Sul	-1,4	3,4	5,8
São Paulo	1,5	1,0	1,7
Brasil	1,0	1,9	2,3

Fonte: SEI-BA / IPECE-CE / IMB-GO / FJP-MG / CONDEPE-PE / FEE-RS / SEADE-SP

* Comparação com o 4º trimestre de 2012